



Saiba mais sobre as propostas

● MINIRREFORMA TRIBUTÁRIA:

Acaba com a cumulatividade na cobrança do PIS/Pasep e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Vista como o primeiro passo para a criação do imposto único, o IVA (Imposto sobre Valor Agregado), a medida beneficiará as exportações que ficarão mais baratas devido à redução na cobrança dos tributos. PIS/Pasep e Cofins, que hoje incidem em várias fases da produção, seriam cobrados apenas sobre a parcela que fosse agregada ao produto. Por exemplo: a indústria gasta R\$ 10 mil para fazer um carro. Hoje recolhe impostos sobre os R\$ 10 mil. Caso seja aprovada a proposta, poderá abater a parte sobre a qual já pagou o PIS/Pasep e a Cofins, quando for prestar contas ao Leão da Receita. A regra do abatimento vale também para as exportações. Para que a medida não represente perda de arrecadação, o PIS/Pasep que é de 0,65% teria que subir para 1,65%. Na Cofins, que pela proposta só começa a ser cobrada 14 meses mais tarde, a alíquota de 3% passaria para 8%.

● RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS DE EMPRESAS PÚBLICAS:

A Câmara promete fazer um esforço concentrado nos dias 27 e 28 para votar a Medida Provisória 38, que dispõe sobre a renegociação de dívidas de empresas públicas ativas ou em processo de falência.

● PRORROGAÇÃO DA ALÍQUOTA MÁXIMA DO IR:

O governo deverá negociar com o Congresso a aprovação da prorrogação da alíquota de 27,5% do Imposto de Renda da Pessoa Física que deveria cair para 25% no fim de 2003. Deverá ser mantida a alíquota de 3% da Contribuição sobre o Lucro Líquido que cairia para 2%.